



## Aspectos da Geografia



1- Na margem esquerda do Rio Douro, junto à sua foz, marginada pelo Oceano Atlântico, situa-se a antiga Vila de Canidelo que dista 5 quilómetros da sede do concelho, Vila Nova de Gaia, e é hoje uma das freguesias da cidade e uma das 24 do concelho de Gaia.

Faz parte da Província do Douro Litoral, mas já o foi do Alto Douro e, em 1747, era da Beira Alta.

Do Cabedelo até à Praia da Madalena, emolduram-se as praias de Lavadores e de Salgueiros, outrora frequentadas somente pelos mais abastados que a elas se dirigiam em formosas carruagens, sobressaindo os colonos ingleses que por ali se fixam e até darão o seu nome a algumas das actuais ruas, como veremos. Os trens sediavam-se nas alquilarias do Candal, da Bandeira e de Santo Ovídio. Para os menos afortunados, havia carreiras de char-à-bancs (car-ros com bancos de madeira).

Confronta a nascente, com as freguesias de Santa Marinha, e Afurada; a norte, com o Rio Douro; a poente com o referido oceano e a sul, com a freguesia da Madalena.

No concelho de Vila do Conde, há uma freguesia com idêntico nome e, na Galiza, uma, com o nome de Canido.

2 - No início da sua história, foi conhecida por Santo André da Barra, por confinar com a margem esquerda da Barra do Douro e, por vezes, era confundida pelo nome de Lavadores, então o seu maior lugar; em documentos antigos, como as inquirições de D. Dínis, é designada por Santandré de Cany-dello e Sanchi andree de Canidello (1); a escrita com dois 1, ainda se lê no cemitério velho.

3 - A origem do nome é curiosa e assenta em testemunhos de pessoas mais idosas que o confirmam. Não vem de cão, como alguns me elucidaram, quando vim para aqui, mas sim de cana, através do seu diminutivo Cannitellu, derivado de cannitu, cuja raiz é canfla, arbusto muito frequente, à beira dos ribeiros. O avanço da urbanização foi acabando com tudo isso, assim como com as fartas matas existentes outrora.

4 - Os principais lugares eram: Alumiara, Alvites, Canidelo, Fojo, La-vadores, Meiral ou Moiral, Paço, Paniceiro, São Paio, Verdinho, actualmente incarakterísticos, porque serpenteados por várias ruas, com nomes próprios.

5 - Documentos de 1759, referem que Canidelo produzia milho, trigo, cebolinho e repolhos. Em tempos mais recuados devia cultivar, sobremodo, centeio, milho e cevadinha. Actualmente, além dessas culturas, são de destacar, a batata, algum vinho morangueiro e variadas hortaliças; os morangos foram também uma cultura de vulto e, no século passado, muito apreciado nos arredores e na cidade do Porto, onde vendedeiras, vestidas com trajes regionais, os levavam em belas canastras.



6 - A superfície de Canidelo é de cerca de 900 hectares. O relevo é de pouca monta, rondando os 80-90 metros. Notória neles a influência de glaciação, no plistocénico médio e inferior, de modo especial na zona de Lavadores.

O granito é o constitutivo das suas rochas, mesmo na zona marítima. O clima é moderado. Entre 1930-1982, as temperaturas médias foram superiores a 31 graus C e inferiores a 22 graus C. O mês mais frio é Janeiro e o mais quente é Julho; a amplitude térmica anual é de 11 graus C.

A precipitação média por ano é de 1400 mm.

São muitos os nomes de rios, em Canidelo; porém, não passam de locais onde se lavava e, nalguns, ainda se lava a roupa e eram, e alguns ainda o são, pequenos riachos, alguns deles cobertos e não visíveis. Citamos os seguintes:

dos Agriões, lugar do Vale do Mendo; da Capela; das Fontes-Picão; da Fonte da Rama; dos Lagos; da Pedra Alta-S. Paio; das Pedreiras; do Ral-das Peças ou das Chás; da Rua do Tirone-S. Paio; do Rodelo.



### **Demografia –**

1- O actual número de habitantes é de cerca de 40 mil; o ritmo da construção, porém, cresce tanto que, brevemente, atingirá os 45 mil.

#### **2 -Evolução:**

1739 - Canidelo tinha 156 fogos e 630 habitantes;

1874 - 360 fogos; em 1900, 2428 habitantes, sendo 1129 varões, 1231 fêmeas (é assim que vem no documento); sabem ler, varões, 341, fêmeas, 102; analfabetos, varões, 856; fêmeas, 1129;

1911 - os fogos eram 605, os habitantes 2872; varões, 1374; fêmeas, 1498; os portugueses eram 2428; de outro concelho, 128; estrangeiros, 19; de fora dos distritos, 297; casados: homens, 455; mulheres, 461; solteiros, 873 varões e 917 fêmeas; divorciados, uma mulher; separados judicialmente, 2 fêmeas; viúvos, 45 varões e 117 fêmeas; analfabetos, 874 varões e 1273 fêmeas; sabem ler: 500 varões e 225 fêmeas;

1960 - 2124 fogos e 8140 habitantes; e,

1980 - 15 mil habitantes.

1991 - 25 mil habitantes.

2001 - 40 mil habitantes.

### **Curiosidades -**

1 - Em 1747, o seu donatário era o Marquês de Abrantes; pertencia à província da Beira Alta, o termo era o Porto; o seu ouvidor é do concelho de Gaia; o orago é Santo André; é

curato, com apresentação do Mosteiro da Serra do Pilar; a renda anual é de 59 mil réis e tem as Irmandades da Senhora do Rosário e a de Santo André.

2 - Há 118 anos, esteve previsto um porto de mar, no Cabedelo e teria o nome de porto de Lavadores. Em 1876, Moier fez os primeiros estudos, continuados pelos engenheiros Oudinot e Gomes de Carvalho; o Visconde da Luz foi um dos grandes entusiastas da sua realização. Venceu, porém, a solução de Leixões, prevalecendo outros estudos e aspectos políticos. Aponta-vam-se as correntes opostas que existiam na barra do Douro, na zona do Ca-bedelo.

3 - O Município de Gaia foi criado em 28.5.1834. Canidelo ficou a fazer parte do concelho. Quando foi elevada a freguesia pertenceu, no plano judicial e político, ao concelho de Santa Maria da Feira (Terras da Feira) e, religiosamente, ao Convento dos Cónegos Regrantes da Serra do Pilar.

Em 6.8.1834, após a inserção no novo concelho, foi nomeado Presidente da Junta o canidense Sr. Manuel Domingues da Rocha que escolheu para seus auxiliares José Alves dos Santos, Manuel Gonçalves de Castro, José Alves Viúvo, Domingos Francisco Reis e Manuel Domingues Chaves. Prestaram juramento de fidelidade à Rainha D. Maria II, a 19.9.1834, nos Paços do Concelho, sito na Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 81, conhecida então como Rua do Baixo.

4 - Lavadores, segundo uma antiga lenda, tem origem num naufrágio ocorrido na sua costa. O povo ajudou os náufragos e era seu comandante um tal Dores. Logo que refeito dos seus males pediu: Leva Dores para o barco, leva Dores para o barco. Dai o nome de Lavadores.

Para outros o nome vem de Lavradores, com a natural síncope do r; não virá, talvez, de lavadores de redes?!

Nas Inquirições de D. Dínis já se fala de Lavadores: ... "Da renda de Coimbrões e de Lavadores e de Mafamude..."; idem: "Ha el-rei, na aldeia de Lavadores, VII casaes; quatro estão povoados e três estão ermos".



12 Fev 2009

## **Cabedelo é a primeira reserva natural local do país**

*A Reserva Natural Local do Estuário do Douro nasceu esta quinta-feira e é a primeira do país. Os 54 hectares do Cabedelo e da Baía de S. Paio, em Canidelo (Gaia), passam a ter uma nova classificação. A área do antigo refúgio ornitológico, criado no final de 2007, foi alargada para incluir a praia.*

*O director do Parque Biológico de Gaia, que gere a reserva, tem manifestado a convicção de que, com a actual classificação que se insere no novo regime jurídico de conservação da Natureza, permitirá uma maior fiscalização e torna as regras de utilização daquela área mais apertadas.*

*As multas são pesadas para as actividades interditas: de 500 a 37500 euros para as pessoas singulares e de nove mil a 2,5 milhões euros para pessoas colectivas. Assim, é proibido tomar banho no rio (só é permitida a prática de actividades balneares na frente de mar), passear a pé e/ou com animais domésticos nas zonas interditas pela sinalização e praticar actividades desportivas e de lazer fora dos locais destinados a esse fim. O campismo no Cabedelo - muito comum no Verão - está banido e dá direito ao pagamento de uma multa. Está interdita, ainda, a captura de espécies vegetais e de animais na reserva.*

*As actividades tradicionais de pesca desportiva e de apanha de moluscos bivalves e de minhocas são autorizadas, assim como o surf na praia do Cabedelo. O Estuário do Douro possui plantas protegidas e é uma área de abrigo, de repouso e de alimentação para uma centena de espécies. Muitas aves migratórias procuram refúgio na zona do Cabedelo, sendo um dos locais procurados pelos observadores de pássaros.*

© SIGI - Todos os direitos reservados